

ANO IX
1996
2946
PREÇO 680

DIÁRIO POPULAR

LIVRO
4.ª FOLHA
13
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23291/2/3 — Telegramas: «Popular»

GOVERNAR NA CASA DE NEULLY O VULCÃO ETNA ESTÁ A EXPELIR UMA SUBSTÂNCIA RADIOACTIVA

No discurso que ontem à tarde proferiu no Palácio de S. Bento, o sr. Presidente do Conselho mais uma vez traçou as directrizes da política interna e analisou a situação internacional. Fê-lo, como sempre, com clareza e serenidade, com aquela superioridade calma, própria de quem sabe o que quer e o que pensa — qualidades fundamentais num estadista e que vão sendo cada vez mais raras nos homens públicos do Mundo inquieto e confuso que é o nosso.

São sempre acontecimentos de maior repercussão interna e de justa projecção externa os discursos de Salazar; não se limitam a traçar orientações ou a comentar os acontecimentos. Vivem para lá das próprias circunstâncias que os determinaram, pois os domina uma preocupação evidente de ver os problemas «de cima» e de apontar-lhes as soluções, não em ordem a factores imediatos, mas a largas e profundas perspectivas. Porque sabe que «governar é prever», o sr. Presidente do Conselho não se limita a encarar o presente; lança para o futuro as linhas do seu pensamento e, portanto, da sua acção.

No seu discurso de ontem — modesta peça de filosofia política, calada numa perspectiva governativa que se impõe ao Mundo — Salazar, dirigindo-se às comissões da U. N., anunciou as determinações do momento português: a comemoração do ano jubilar da Revolução Nacional, a revisão da Constituição e do Acto Colonial e o apoio e colaboração necessários à acção externa do Governo. Definiu com limpidez o conceito de actividade política que não deve ter em si própria o seu fim. Disse: «para nós essa actividade — filha da ciência ou obra de arte — forma de vida das sociedades humanas, indispensável à sua condução, só tem como fim útil dar expressão e valor político aos actos do Governo». E que perante o espectáculo do Mundo se orientam pela escarização a fórmulas já hoje sem conteúdo ou ultrapassadas, cada vez surge mais nitida a necessidade de uma ética, de uma consciência governativa que se imponha sem sentido, que têm sido — como a Europa o sabe por experiência própria — grandes inimigas da coesão interna, sem a qual as Nações não podem defender-se e sobreviver.

Com a alta autoridade do seu prestígio, do seu exemplo e da sua posição, e de ter sido dos primeiros a fazê-lo em horas já hoje remotas, Salazar ergueu mais uma vez a sua voz para denunciar os malefícios do comunismo, equacionando ao mesmo tempo os dados do problema internacional, com a Rússia constituindo potencialmente como constitui, «por força da sua ambição hegemónica e da tendência expansionista do Comunismo, de que é centro e factor, um risco grave não só para a independência, a liberdade, mas também para a civilização de numerosos países». E mais uma vez ainda coube ao Presidente do Conselho português ser arauto do verdadeiro pensamento ocidental, quando pôs nos pratos da balança, com realismo e serenidade, os actuais perigos do conflito e possibilidades de paz: «... quaisquer incidentes, e designadamente o incidente da Coreia (que, aliás, teve suas vantagens), seja qual for o resultado final a desfavorável situação, porventura, criada às forças das

ONDE AMANHÃ SE DESCERRA UMA LÁPIDA

Eça de Queirós morreu a ouvir as crianças de um orfanato como um coro de anjos cantando por ele o «Miserere»

Amãhã, como o «Diário Popular» já anunciou, far-se-á em Novembro o «Dia Negro» de Paris.



Eça de Queirós e a esposa na sua residência de Neully

o decoreamento de uma lápida na casa onde morreu Eça de Queirós. Uma pedra ficará a lembrar, em solo estrangeiro, que fechou ali, para sempre, os olhos do corpo um homem extraordinário que misturava no seu amor por Paris uma entediada saudade, um desejo vago, indirectamente percebido, de se multiplicar em presença, de estar no mesmo tempo a cavaquear no Chiado, e a pisar as escadas do Sacré Coeur, e a lembrar os cavaleiros da Iwola na residência dos Bird, junto ao mar de Cornwall. A casa de Neully nunca foi uma habitação de abastados e afofaga-se até num ar modesto, metido consigo, junto aos jardins e vi-

endas que lhe ficam vizinhos. No tempo de Eça, afirmam testemunhas sérias que o contraste com os plácetos do stus era ainda mais flagrante. Mas respirava-se ali uma grande atmosfera de calma. Traçando sempre consigo uma ponta de amargura, Eça de Queirós refugiava-se no trabalho e na família. Quando a doença começou a magoá-lo mais de perto, a torná-lo mais cor de cera, mais frôntico, o escritor admirável pareceu ainda mais vivamente interessado no esforço de criar. Fugia de grandes reuniões fastidiosas e dos lântares com discursos. Mas, com bom ou mau tempo, lá se ao Quai Voltaire, debruçava-se longo tempo sobre as gravuras do alfarrabista Brimeur, na Rue de Seine, repassava as lombadas na livraria Vanier e levava quase sempre um livro, um opusculo curioso, uma estampa evocadora de qualquer clima desactualizado e estranho. No Inverno, muito embaçado, cadava-se vez mais pálido, guardava os livros, amorosamente, sob o calor

(Continua no 9.º pág.)

O Instituto Nacional de Estatística publica hoje na 10.ª pág. do nosso jornal um anúncio com instruções acerca do preenchimento do boletim familiar, o que deverá ser feito o mais próximo possível da meia-noite de 14 de Dezembro.

Confia-se na boa vontade de todos, a fim de que os boletins traduzam a verdade

A INDUSTRIA DA BEIRA BAIXA NOMEADAMENTE DA COVILHÃ VAI SER REVELADA EM LISBOA SOB O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO POPULAR»

Embora a província da Beira Baixa seja, como quase todo o País, essencialmente agrícola, essa importante região de azeitos, cereais, frutas, vinhos, batatas e vários outros produtos da terra, ocupa, também, lugar do maior relevo na indústria nacional. É que

o grande centro covilhãense dos lanifícios, que produz cerca de 70% das fazendas nacionais, só nos dá, da categoria industrial, aquela província beirã. A Covilhã, encastada na zona serrana, é uma autêntica cidade-fábrica. As suas ruas, as suas casas, a sua gente — o ambiente que se respira — é cem por cento industrial. A própria indole social do meio tem todas as virtudes e defeitos dos grandes aglomerados fabris. Pensa-se, respira-se, vive-se numa permanente actividade técnica e mecanizada. A máquina é o elemento preponderante da economia local; o tear, o seu símbolo — quer a braço, orgulhosamente citado através de muitas gerações. A máquina é a moeda preponderante dos seus negócios e das suas riquezas.

Há, portanto, na cidade, um «clima» humano muito característico que assenta em tradições práticas e tem aspectos muito valiosos.

(Continua no 10.º pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NA ERA DOS AUTÓMATOS — (CONCLUSÃO)

A GRANDE REVOLUÇÃO INDUSTRIAL DO SÉCULO XX

ESTÁ EM MARCHA

E SE HOUVER OUTRA GUERRA DEPOIS DE LA VENDER-SE-ÃO CÉREBROS ELECTRÓNICOS... EM SALDO

ESPECIAL PARA O DIÁRIO POPULAR POR PIERRE FOURNIER E MEDICUS

«Há muitas lções de lógica dadas pelas máquinas» — afirmam os ciberneticos. Sempre que podem substituir o homem desempenham a tarefa melhor do que ele. É o caso do cérebro electrónico do quadrípede «Douglas C 54». Um dos seus aviões, atravessou o Atlântico sem piloto. Automaticamente estabeleceu-se o contacto, fez-se a alimentação dos motores e o avião descolou, recolhendo pouco depois o trem de aterragem. A 1.500 metros de altitude, a potência do motor foi estabelecida para a velocidade de cruzamento. O compasso giro-magnético estabeleceu o rumo e a aterragem foi perfeita.

Hoje, os pioneiros do cérebro electrónico pensam que, dentro de alguns anos, o emprego dos autómatos na industria será colisa corrente.

Se houver uma guerra...

«A nossa experiência industrial é suficiente para nos permitir simultaneamente construir o cérebro electrónico e introduzi-lo na grande industria.» declarou-nos recentemente o sábio Norbert Wiener. Se houver guerra — acrescentou — surgirá uma formidável crise de mão-de-obra. As ne-

cessidades da infantaria e do operários para a industria serão extraordinárias e o Governo americano fará o impossível para encorajar a criação das fábricas automáticas. Todos os sábios disponíveis e os grandes laboratórios universitários se esforçarão por aperfeiçoarem o cérebro electrónico.

Após a guerra, os Estados Unidos venderão provavelmente as suas reservas de cérebros

(Continua no 12.º pág.)

A REPERCUSSÃO EM ESPANHA

DO DISCURSO DO SR. PRESIDENTE

DO CONSELHO

MADRID, 13 — Os jornais publicam, com muito destaque, nas suas primeiras páginas, o discurso do Dr. Oliveira Salazar. O «ABC» refere-se, em título, às novas directrizes do regime português, após 25 anos de existência.

O «Ya» intitula assim a reportagem

(Continua na 13.ª pág.)



Vista parcial da Covilhã

DEPOIS DAS NOVE

VARIAS DADES
TEL. 1819

Hoje e todas as noites em duas sessões, ás 20,30 e 22,45 revixta, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

A ESTREIA DO NOVO FILME PORTUGUÊS

«O GRANDE ELIAS» NO CINEMA SÃO LUIZ

Cada comédia de Artur Duarte é um êxito popular — de grande êxito popular — de grande êxito popular. «O Grande Elias», que ontem se estreou no São Luiz, não foge à regra. É um filme alegre, divertido, sem outras pretensões que não sejam as de fazer rir e proporcionar ao grande publico hora e meia de boa disposição. E a verdade é que o consegue inteiramente.

Dir-se-á, portanto, que «O Grande Elias» pouco acrescenta aos méritos de Artur Duarte como cineasta. Mas importa acentuar que também os diminui, porque o filme segue a «linha geral» das comédias «vaudeville» a que nos habituou aquele realizador, desde que começou a série com «O Costa do Castelo», que foi o seu primeiro êxito como director e a revelação de Milu como vedetada do Lumiar.

Todavia, sem abordarem intrincadas problemáticas psicológicas, que não estão nos objectivos de uma comédia popular, não deixam de ser humanos os filmes de Artur Duarte, na intenção caricatural de quem se atraxta a «encasigela» lisboeta, quer na observação situada dos ambientes, quer na verdade dos seus «stípos» — todos nosos conhecidos, afinal...

A história de «O Grande Elias», como está na tradição das comédias que se baseiam no regresso inesperado de um tio ou de uma tia rica do Brasil, levando os seus parentes a fingirem uma vida fausta e abastada, quando se encontram em «maus lençóis», é velha e inverosímil. Mas serve de pretexto a uma série de episódios e situações hilariantes, perfeitamente integrados na acção, emboira desta vez, quanto a nós, Artur Duarte leveisse longe de mais a sua transgressão dos sectores populares.

Porque é farsa autêntica o inconcebível combate que Ribeirinho trava com um mastodonte no Parque Mayer, emboira a sua subida ao eringo (e será aquilo o subir, Ribeirinho?) arranque as

galhadas mais espontaneas. Como é farsa, é mais admissivel na inverosimilhança da acção a cena da taberna, cheia de graça e que faz rir a bom rir os espectadores.

No desempenho, como nos diálogos, de João Bastos, a denunciarem a experiência de um velho homem de teatro, reside um dos grandes méritos do filme. Cremilinda de Oliveira é notável de naturalidade. António Silva, magnifico no aldrabão e videirinho que explora a boa fé de um amigo ingénuo, admiravelmente vestido na pele de Estevão Amarante, e Ribeirinho, ventríloquo apaixonado, que se serve de um bonco para se declarar à sua bem amada são os esteios de «O Grande Elias».

(Continua na 9.ª pág.)

A TEORIA DAS PRENDAS

VI
Porque se perdeu o gosto de dar e o prazer de receber, perdeu-se, também, a «ciência» de escolher. «Ciência» preciosa era, essa que, demandava bom gosto, cuidados especiais, atenções especialíssimas. Não se adquiria «à toa», como quem se descalça, rega de um frete, o objecto que se oferece. Tomava-se conta do valor da pessoa, dos seus gostos, da sua distinção. Não se entrava na loja de um ourives e não se dizia, pois, ao caixeiro: «Olhe, ó senhor, arranje-me aí qualquer coisa para um presente. Quanto mais barato, melhor». Pelo contrário: consultava-se o caixeiro sobre que objecto devia de recair a escolha, e dizia-se logo a pessoa a quem o presente se destinava, se era homem, se mulher, se criança. E o caixeiro, com a sua longa experiência, ajudava o cliente, mostrava-lhe o que era próprio, indicava o melhor fabricante, e dizia-lhe o que não servia. Havia uma espécie de permuta de desejos, entre o comprador e o vendedor, e o objecto adquirido constituia assim um valor, não apenas intrínseco, mas estimativo. Veremos isto melhor na nota de amanhã...

SALA JÚLIA MENDES

(PARQUE MAYER)
Animador: MODESTO MAIA
Das 21,30 até de madrugada
CANÇÕES, por: Nô émia Cristina. En. PADOS: Isabel Silva, Joaquim Silveirinha, Alberto Costa, Berta Santos e o humorista António Carreira. Solo: por: Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Sexta-feira: VARIEDADES E PADOS

LUSO (QUIMADA) TEL. 2885
HOJE (MTS DE MADRUGADA)
Animador: Filipe Pinto
PADOS, por: MANUEL DOS SANTOS, Alice Regina, Estela Lopes, Tristão da Silva, Emília Lopes e o cério-cómico: Joaquim Cordero; SOLOS, por: Carmarina e Pais da Silva
O LUSO é o salão de mais ambiente castiço e seleccionado

SALVATERRA
Animador: JULIO FERES
HOJE — PADOS, por: Fernando Furiha, Quinta Gomes, José Pereira, Julio Perez, Aurora Sobral, António Mendonça e Arlinda Vidua
A' Guitarra: Adelino dos Santos
A' Viola: Castro Mota
— ENTRADA: 2\$ 00

FEQUENO CABAZ
TEATRO NACIONAL — As 21 e 30 — «A herdela».
COLISEU — As 21 e 30 — «Compagnhia de Circo».
OLIMPIA — «O filho do Zorro».
TERRASSE — «Madame Bovary».
ROYAL — «Robin príncipe dos ladrões».
LIS — «Frel Luís de Sousa».
PARIS — «O grande idolo».
JARDIM CINEMA — «Lizeram-me passar por mulher».
CINARTE — «Os três mosqueleiros».
IMPERIAL — «A Princesa das Selvas».
MAX — «Roma, cidade aberta».
EUROPA — «O Terceiro Homem».
PALATINO — «O Génio do Colégio».
PROMOTORA — «A maldade da loucura».

MAXIME

Unico «dancing» com aquecimento com todos falam!

Sempre encantados, com o êxito de que todos falam!

A FORMIDÁVEL ATRACÇÃO BURLESCA



MARTHA AND GOLDER

UMA PARELHA QUE DEU BRANCO PELA SUA DESENFREADA FANTASIA

HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA

CHARITO MORENO—CHONI SANDERS—HERMANAS TAMAYO
GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
FERNANDO DE CAVALHO e TROPICAL-BOYS ARTUR RIBEIRO

AMANHA: 2.º GRANDE Domingo, das 17,30 ás 20 h.
BAILE DE MASCARAS | CHA' DANÇANTE

FALA A CRÍTICA ACERCA DE CÉU SOBRE O PÂNTANO

É uma obra vigorosa, humana e não apenas de carácter religioso... É um filme que transcende o denominador comum da arte cinematográfica. A todos recomendamos este filme notável, que é um espectáculo de beleza e emoção.

«DIÁRIO DE LISBOA»
«É um filme de um realismo pungente... Uma obra das mais belas e impressionantes.»

A apresentação deste filme merece ficar assinalada com uma pedra branca. Dramático. Estupendo.

«O SECULO»
«Uma obra comovente de vida real. Um drama que se desenrola em toda a sua emocionante verdade e que o publico aplaudiu sensibilizado.»

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
«Ceu sobre o pântano» é indiscutivelmente um superior espectáculo cinematográfico e uma rara lição de moral.

«JORNAL DO COMERCIO»
«Ceu sobre o pântano»: o mais realista, o mais forte, o mais brutal...

«DIÁRIO DA MANHA»
«Ceu sobre o pântano», em triunfal exhibição no Eden, não é apenas uma obra cinematográfica admirável — é primeiramente um documento humano de primeira grandeza.

«A VOZ»
«Tudo no filme é real e humano. É um filme maravilhoso e excelente, onde tudo é beleza.»

«NOVIDADES»
«Está neste filme neo-realista e admirável, duramente vinçada, uma pungente tragédia.»

«REPUBLICA»

EM 2.ª SEMANA NO EDEN DISTRIBUIÇÃO FILMITALUS

ODEON E PALÁCIO

Estreiam hoje uma sensacional produção mexicana

«FLOR DE SANGUE»

Uma comovente criação de DOLORES DEL RIO, com PEDRO ARMENDARIZ numa criação que não esquecerá tão cedo. Uma sumptuosa realização de EMILIA FERNANDEZ, com a fotografia inconfundível do 1.º operador do Mundo inteiro: GABRIEL FIGUEROA, o cinegrafista mais premiado em todo o Mundo

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5.7248

FILMES ALBUQUERQUE Estreiam HOJE

Uma obra de tocante romantismo e comovente elevação dramática

FLOR DE SANGUE

(BOGAMBILIA)
A mais bela criação de DOLORES DEL RIO
O papel mais varonil de PEDRO ARMENDARIZ
Uma ESTREIA memorável HOJE
NO CINEMAS
ODEON-PALACIO
NOS COMPLEMENTOS — Outra sensacional estreia o documentário musical CANÇÃO SERRANA, com Aure Ribeiro



- APOLLO** (TEL. 2028) - A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO «ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO» com Irene Sardo, Laura Alves, Antonio S. v. s., Ribeirinho, Barros Lopes e Carlos Alves
- 2 Sessões — A 20 e 45 e 23 horas.** Um sensacional espectáculo de gargalhada
- AVENIDA** (TEL. 3037) - EVA E SEUS ARTISTAS na hilaritante farsa «MARIA JOÃO» Aos domingos «matinae» ás 16 h.
- TRINDADE** (TEL. 3038) - A DIVERTIDA COMEDIA DE MANUEL FRAGOSO «QUERO VIVER» pela COMPANHIA ASSIS PACHECO
- ODEON PALACIO** (TEL. 2628/4763) - Estreia do sensacional filme «FLOR DE SANGUE» com Dolores del Rio e Pedro Armendariz
- TIVOLI** (TELEFONO 3581) - O sensacional filme «OS SENOS FALAM» com Loretta Young e Celeste Holan
- SÃO LUIZ** (TELEFONO 2127) - O filme português que é um êxito de gargalhada «O GRANDE ELIAS» com António Silva, Milu, Ribeirinho
- As 15 e 30 e 21 e 30** En 3.ª semana O sensacional filme de gargalhada «TÓTO PROCURA CASA» com o famoso cómico TÓTO
- CONDÉS** (TELEFONO 2357) - O hilarante filme «O imperitente sr. Jones» com Red Skelton e Janet Blair
- EDEN** (TELEFONO 1011) - O empolgante filme «CEU SOBRE O PANTANO» A Vida de Santa Maria Goretti
- POLITEAMA** (TELEFONO 1150) - O maravilho romance de amor e pecado «MEU LOUCO CORAÇÃO» com Susan Hayward e Dana Andrews
- As 18,30 (Preço red.): o mesmo filme**
- CAPITULO** (TELEFONO 2843) - En despedida: «LEGIONARIO HERÓICO» com Dick Powell e Maria Torer
- CASINO ESTORIL** (TELEFONO 402.1517) - «A CAMINHO DO INFERNO», com William Holden e Mona Freeman
- As 21,30** «O ORFÃO DO MAR» e «SEMPRE NOS TEUS BRAÇOS»

AMANHÃ, no CAPITOLIO: FAMOSA ESTREIA

MINERVA FILMES
TEM A HONRA DE APRESENTAR
UMA DAS MAIS NOBRES
MARAVILHAS DO CINE-
MA FRANCÊS

**SINFONIA
FANTÁSTICA**

UM ESPECTÁCULO QUE
ARREBATA TODOS OS
PUBLICOS

A HISTÓRIA DE UM GÊNIO
DA MÚSICA:

BERLIOZ
VIDUA POR OUTRO GÊNIO:
JEAN L. BARRAULT

O DRAMA ÍTIMO DO FAMOSO
COMPOSITOR EM TODAS AS
FASES DA SUA ODISSEIA, DES-
DE QUE FOI AMALDICOADO
PELA MÃE, POR SE TER CON-
SAGRADO À MÚSICA, ATÉ AO
APOCÁLÍPTICO TRIUNFO DA SUA
OBRA!

AS MELHORES PÁGINAS
DE BERLIOZ POR GRAN-
DES ORQUESTRAS DIRI-
GIDAS POR 5 MAESTROS

Magistral realização de CHRIS-
TIAN JAGUE, com RENEE SAINT-
CYR, LISE DELAMARE, BER-
NARD BLIER, etc.

UM FILME PARA VER,
OUIR E NUNCA ESQUE-
CER, PELO SEU DOMÍ-
NIO MUSICAL

CASA DE REPOUSO DA LUZ

Estrada do Paço do Lumiar, 45 a 49 (pela Luz)
Telef. 58-742 Teleg.: REPOUSO-LISBOA

Director clínico: **Dr. Fernando de Castro Amaro**

Curas de Repouso — Clínica Médica
Regimes dietéticos

Interdita a admissão de doentes contagiosos

CRISTAL

O «dancing»
das grandes
atrações

UM NOTÁVEL
PROGRAMA

UM FAMOSO
CONJUNTO

OS MELHORES
ARTISTAS

UMA NOITE
DE ALEGRIA

Dois Orquestras
**CARAVANA
e SBAT**
COM OS REIS
DO ACORDEON

TECIDOS DO CARMO
RUA DO CARMO, 83

**É UMA CASA CHIC
MAS VENDE BARATO**

LÃS — SEDAS — MEIAS

UMA CONFERÊNCIA
DO PROFESSOR
DR. REINALDO DOS SANTOS
SOBRE D. JOÃO V

Integrada no programa das co-
memorações joaninas, realiza-se
amanhã, às 17 horas, no salão no-
bre dos Paços do Concelho uma
conferência do sr. prof. dr. Rei-
naldo dos Santos. O presidente da
Academia Nacional das Belas Ar-
tes falará sobre «D. João V e as
artes».

A «exposição do Palácio Gal-
veias, comemorativa do segundo
centenário da morte de D. João V,
tem continuado a ser muito visi-
tada. Está patente ao público, to-
dos os dias, das 11 às 18 horas.

RÊCITA DE ESTUDANTES
NO TEATRO DO GINÁSIO

Os quartanistas do Instituto de
Ciências Económicas e Financeiras
levam à cena no próximo dia
18, no Teatro do Ginásio, a revista
«Queilhas O NU», encenada pelo
maestro João Nobre e pelo artis-
ta-bailarino Charles.

Os pedidos de bilhetes podem
ser feitos até domingo, naquele
Instituto.

CAVE | Temperatura
— DO — | de Verão

CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
ENSOPADO À ALENTEJANA
VITELA COM LEGUMES
A MODA DE LAFOES
— E —
BIFE À ESCONDIDINHO

PEPITA SANSALVADOR
NO CASINO ESTORIL

*Primo João Fialta
Chave para Pepita*

HERMES
MAYOR LEONAR
Autor de «Chave para Pepita»
e «O Rapaz do Espinho»

ESTREIA, AMANHÃ

HERMES

A MAQUINA MAIS POPULAR!
R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

**MEIAS
NYLON-DUPONT**

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA. 158

**ATENÇÃO!..
muita
ATENÇÃO!..**

A TABELA ESPECIAL DE PREÇOS
DO
POLITEAMA

PARA O PRODIGIOSO ACONTECIMENTO, DO DIA 21 DE
DE ZEMBRO, E SUCESSIVOS, DA APRESENTAÇÃO DA
MARAVILHA DAS MARAVILHAS DO GRANDE MAGO

WALT DISNEY
EM TECNICOLOR

A GATA BORRALHEIRA

	MATINÉIS ÚTEIS	SOIRES ÚTEIS
Geral	3.50	4.50
Balcão 2.ª, lado	5.00	6.50
» 2.ª, frente	6.50	8.00
Cam. 2.ª, boca e lado ..	27.50	35.00
» 2.ª, frente	32.50	45.00
Plateia	10.00	15.00
Balcão 1.ª, lado	10.00	15.00
» 1.ª, frente	12.50	17.50
Cam. 1.ª, lado	45.00	62.50
» 1.ª, boca e frente ..	50.00	75.00
Frisas	50.00	75.00

SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS: ESTES PREÇOS SÃO
ACRESCIDOS DE 10 %

COMPARANDO OS PREÇOS DESTA «TABELA ESPECIAL»
COM OS HABITUAIS DO POLITEAMA, OU COM OS DE
QUALQUER OUTRO ESPECTACULO NORMAL, OU EXTRAOR-
DINÁRIO, O PÚBLICO PODERÁ AVALIAR O SACRIFICIO
DA EMPRESA DO POLITEAMA E DA RKO AO APLICAR
UM AUMENTO TÃO PEQUENO EM RELAÇÃO À DISPEN-
DIOSA APRESENTAÇÃO DE TÃO GRANDE E ESPANTOSA
OBRA-PRIMA, ÚNICA NO MUNDO

A GATA BORRALHEIRA

ARCADIA DANCING
DE LUXO

APRESENTA:
DESTA, MENEN & LEE // ROSÁRIO
GUERRA

MARY MELY — PAULITA FLORES — HERM. BARON
MARGARITA DEL CAMPO — HERM. AVILA — PERLA
LEVANTE — MARY ARILLA — ANA MARIA

SÃO JORGE GRANDE ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21,30 **SÃO JORGE**

J. ARTHUR RANK

APRESENTA

JEAN SIMMONS **ADÃO E EVA** **STEWART GRANGER**

A PEQUENA EVA (ADAM & EVELYNE)

UMA DELICIOSA COMÉDIA INGLESA

HOJE
às 15-18-21,30
AMANHÃ
às 15 e 18 h.

DESPEIDADA DO INESQUECÍVEL FILME

JUNE ALLYSON MARGARET O'BRIEN **MUNGBRIZINHAS** ELIZABETH TAYLOR JANET LEIGH

UMA SUPER-PRODUÇÃO EM TECNICOLOR DA METRO

DISTRIBUIÇÃO SONORO FILME

UMA PRODUÇÃO EAGLE-LION



Uma defesa de Capela, no treino de hoje, sob as vistas de Cabrita e Jesus Correia. Dentro das balizas, aienas à jogada, encontram-se os estorilistas Alberto e Elói, este encoberto pelo posto

OS PROVÁVEIS SELECIONADOS PARA AS EQUIPAS NACIONAIS DE FUTEBOL FIZERAM, HOJE, OS PRIMEIROS TREINOS

Muita gente ocorreu esta manhã ao estádio do Vale do Lajmor, para assistir ao primeiro treino de conjunto das duas prováveis equipas nacionais de futebol, as quais defrontaram o Estoril e o Oriental em desafios — com o tempo total.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL COMUNICADO

Previnem-se os Ex.ªs Conselheiros do jogo Sporting-Benfica, de 17 do corrente, o ingresso no Estádio Nacional, para os sectores 3-5-25 e 27 (lado norte) e 4-6-26 e 28 (lado sul), que lhes estão reservados; se fará mediante a apresentação do cartão de sócio e da cota respectiva e de um bilhete especialmente emitido.

AGRUPIAMENTO DE MERCADORIAS, EM TRANSPORTES POR CAMINHO DE FERRO

A C. P. facilita o seu transporte, permitindo o agrupamento de mercadorias diferentes, para constituição de remessas de vago completo.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIAS

A VISITA UM RELOGIO O CHEFE DO ESTADO DOS DEPUTADOS A AVARIADO E OS MEMBROS DO GOVERNO DAS PROVÍNCIAS DEU ORIGEM FORAM CUMPRIMENTADOS ULTRAMARINAS A QUE SE DESCOBRISSSE PELOS DELEGADOS DO CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

AO MINISTRO DAS COLÓNIAS
uma quadrilha de gafanos

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro das Colónias, recebeu esta tarde no seu gabinete os deputados à Assembleia Nacional pelos circuitos das províncias ultramarinas, que foram recebidos com os cumprimentos de aquele membro do Governo que apresentou no Palácio de S. Bento ao deixar, temporariamente, o seu mandato de deputado.

ESTA ABERTA A AUDIENCIA...

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. Dr. Marques de Carmo, prossegue hoje, em segunda audiência, o julgamento de Augusto Antunes e de Augusta Gomes da Silva, acusados de terem lançado fogo à fábrica de chocolates «A Colonial», e de Laura Graça Lourenço, implicada como encobridora do mesmo crime. Na sessão de hoje serão ouvidas as testemunhas de acusação e de defesa.

INTERESSES DE ALCOCHETE

O sr. eng. Frederico Ulrich e coronel Genio de Araújo, respectivamente Ministros das Obras Públicas e das Comunicações, recebem amanhã, às 17 e 30, os corpos gerentes da Casa do Ribatejo, que lhes vão entregar uma exposição elaborada pelo Conselho Regional e de grande interesse para o concelho de Alcochete.

FUNDAÇÃO DE VALE FLOR

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social enviou à sr.ª Marquesa de Vale Flor um ofício em que louva a illustre senhora por ter generosamente contribuído com o importante donativo de um milhão de escudos para a Fundação de Vale Flor, que se propõe galardoar, anualmente, os jovens que praticarem actos meritorios.

PORTO BRANDY SOUZA GUEDES

Agencia em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.ª
RUA PALMIRA, 13 - Sub - Tel. 43391 - LISBOA

A VIAGEM DE ACHESON A BRUXELAS

HONG-KONG, 13. — Em telegrama datado de Cantão, o jornal conservador independent «Wai Iuwa Pau» anuncia que a Rússia forneceu, ultimamente, aos comunistas chineses, mais de 25 navios de guerra de tonelagem entre 1.500 e 3.000 toneladas, para a criação de uma quadrilha comunista da China do Sul.

É NA BOMBA ATÓMICA QUE AS NAÇÕES LIVRES TÊM NÍTIDA VANTAGEM E POR ISSO A RÚSSIA CONTINUA A INSISTIR PELA SUA PROIBIÇÃO INCONDICIONAL

LONDRES, 13. — Comentando o debate sobre fiscalização da energia atómica que ontem se travou na Assembleia Geral da «ONU», o «Daily Mail» diz que os comunistas desejam a proibição da bomba atómica por ser nesse campo que as nações livres têm vantagem nítida. Se a bomba fosse posta de parte, a Rússia disporia de cinco milhões de homens armados, de 25.000 tanques e do resto para impôr a sua vontade ao Mundo. (R.).

Venda de Beneficência da União Noelista Portuguesa

Um aspecto da exposição na filial do «Diário de Notícias» No Salão de Vendas do «Diário de Notícias», no Largo das Duas Igrejas, abriu hoje uma exposição de trabalhos de Arte aplicada, destinados à venda em fins de beneficência, por iniciativa da União Noelista Portuguesa.

SONAP MOTOR OIL

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês ESOBACTULIN

A PROPOSTA DE «CESSAR FOGO» SERÁ APROVADA PELAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS QUE RESERVAM, CONTUDO, A SUA ATITUDE QUANTO AO ESTUDO GERAL DAS QUESTÕES ASIÁTICAS

LAKE SUCCESS, 13. — Não há dúvidas de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França apoiam a proposta apresentada «ONU» por treze países asiáticos para se estudar a ordem de «cessar fogo», na Coreia, mas reservaram a sua atitude quanto ao plano mais amplo do estudo geral das questões do Extremo-Oriente.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 3/4 T. 10	7070	6675	6600
Cons 3 1/2 T. 10	7040	7065	7050
Cent 4 1/2	855	855	855
Cent 4 1/2	19535	19515	19500
Org Tes 2 1/2 542		945	—
Org Tes 2 1/2 542	1300	1300	1300
Ext 1.ª serie	12200	12700	13300
Ext 2.ª serie	—	—	—
Ext 3.ª serie	—	—	—
Caut da 3.ª serie	—	—	1045
Accões			
Esp. 5.ª e port.	32800	32800	—
L. & Acores, port.	7400	7385	7420
B. N. U. cp. T. p.	5040	5035	5060
Portugal port. T. p.	12000	12000	12100
Fidelidade	—	—	—
Mundial	12200	12150	12250
Nacional	—	—	950
Sagres	—	—	—
Agua Lib. port.	—	—	—
Ag. Lib. 1854. T. p.	1200	1050	—
Ag. Lib. 1854. T. p.	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cim. Leiria. T. p.	—	2015	2020
Créd. Predial. port.	1350	1350	1350
Gas e Elect. sup.	1070	1065	1055
Alto Alentejo cup.	3510	3520	3520
Ind. Allança	—	2635	2650
Port. e Colónias	27000	2700	2700
Re. Nav. T. p.	8000	8000	8000
Col. Nav.	—	7300	7710
Port. Pesca. T. p.	—	10700	11200
Port. Tab. cup.	3100	3170	—
Tab. Port. cup.	—	6050	6050
Casqueal	870	800	830
Az. das Neves	6100	6000	6000
Agricultura Col.	—	4030	4020
Aguaçar Angola	24000	24000	24000
Busa	—	3000	3000
do Príncipe	10000	10000	10000
Zambézia. T. 25	—	1070	1070
C. Elect. Beiras	12000	12045	12070

DEZEMBRO 25 NATAL

Uma data que não dispensa

ASSIS BRASIL

ESPUMANTE NATURAL DA SOCCAMBISTA

José Bonniz

UMA NOVA REVISTA Sempre em Festa! EM CENA NO VARIEDADES É O HIT DO MOMENTO



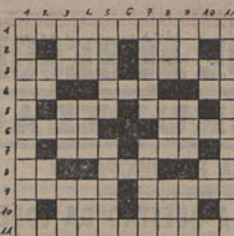
DECCA
Long Playing
DISCOS
DE 33 1/3 ROTAÇÕES

PARA CORRESPONDER A CURIOSIDADE DE MUITOS AMADORES DESEJOSOS DE CONHECER OS NOVOS DISCOS «LONG PLAYING», INFORMAMOS TER JÁ RECEBIDO UMA SÉRIE DE OBRAS CLÁSSICAS E LIGEIRAS, NESTE NOVO SISTEMA DE GRAVAÇÃO, ASSIM COMO OS DISCOFONES ESPECIAIS PARA A SUA PRODUÇÃO

DEMONSTRAÇÕES E DETALHES

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
94, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

palavras cruzadas



HORIZONTAIS: 1 - Exonerar. 2 - LA; pron. pess. 3 - Solço; molestas 4 - Estás; religio; conj. 5 - Arma branca; rio de Portugal. 6 - Conquistar; gostei muito. 7 - Interj.; pron. pess. 8 - Não (ant.); divindade mitológica; nome de letra. 9 - Descansar na morte; receiam. 10 - Criada de companhia; apelido. 11 - Guardarias.

VERTICAIS: 1 - Fugir que não entende. 2 - Aquelas; cont. prep. e art. 3 - Graça (fig.); venero; batráquios 4 - Pron. pess.; tomba; tempo do verbo mirar. 5 - Medula; desmontar. 7 - Tornava a ler; pesetira. 8 - Nome de letra; forma proclítica de vale; suf. que termina alguns verbos frequentativos. 9 - Fluido aeriforme; ave pernalta; o mesmo que muito. 10 - Cont. prep. e art.; nome de letra. 11 - Abreviaremos.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Cama; auto. 2 - Lagarto. 3 - Ir; risca; nu. 4 - Meu; Rio; pôr. 5 - Aura; biza. 6 - Sol; tal. 7 - Após; rata. 8 - Nas; asa; rim. 9 - Ti; acedo; lo. 10 - Marmelo. 11 - Fole; mau.

VERTICAIS: 1 - Lima; anta. 2 - Réu; pai. 3 - Al; urso; mó. 4 - Mar; aco; bal. 5 - Agir; acre. 6 - Asir; usen. 7 - Arco; adem. 8 - Ota; bar; Ota. 9 - Tó; Pilar; ou. 10 - Nós; til. 11 - Cura; amor.



Um artigo Electrolux será sempre o brinde mais apreciado
FRIGORIFICOS - ASPIRADORES - ENCERADORAS
MAQUINAS DE COZINHA
ELECTROLUX, LIMITADA
LISBOA

SEDE E EXPOSIÇÃO Rua Pascoal de Melo, 7
EXPOSIÇÃO Avenida da Liberdade, 141
Telefs.: 48378/50516 54130 Telefs.: 28246/32901

GRUPO ONOMÁSTICO
ANTÓNIOS DE PORTUGAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Estatutos em vigor convoco para o dia 22 do corrente mês, pelas 21 horas, a Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na Sede do Grupo, Rua da Bombarda, 58-2.º, Dt.º, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES para o ano de 1951
Não havendo numero legal de sócios funcionará em segunda convocação com qualquer numero de sócios uma hora depois.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1950.
O Presidente da Assembleia Geral



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO combate as doenças da boca

INSTRUÇÃO

Por 1.500\$000, incluindo documentação, pode V. Ex.ª obter a sua carta na ESCOLA DE CONDUÇÃO EDUARDO P. CAMPOS.

Faça uma hora de experiência sem compromisso. Mecânica de ligeiros e pesados grãtis. Treinos na cidade ou estrada a qualquer hora. Lições desde 35\$000.

Avenida Alvares Cabral, 24 - Telef. 60070.
Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas



1 MINUTO FAZEM-SE CHAVES COM GARANTIA
para portas e automóveis. Consertos e modificações em qualquer modelo de fechaduras, com rapidez e perfeição
CASA DAS CHAVES (O REI DAS CHAVES)
Junto ao Arco Marquês do Alentejo - Telef. 28059

PAGUE QUANDO QUISER

Em 6, 12, 18 ou 24 meses
SEM FIDADOR - SEM ENTRADA SEM INTERMEDIARIOS

RELOGIOS

PATECK - OMEGA INTERNATIONAL LONGINES - ZENITH...

JOIAS - OURO - PRATAS

Exposição e venda directa
RUA DA FLORIDA, 73, 1.º andar (sequina da R. do Ouro)

CORTIÇA

O seu transporte em CAMINHO DE FERRO beneficia de grandes reduções de 10% a 25% para quantidades desde 500 toneladas por ano

TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO

de laranjas, tangerinas e limões
Custa apenas \$50 por tonelada e quilómetro, em grande velocidade, para remessas de peso mínimo de 100 quilogramas.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO
BUENOS AIRES

LINHA RÁPIDA DE 1.ª CLASSE

PAQUETE	DESTINO	DATA
«17 OCTUBRE»	BOULOGNE e LONDRES	22 DEZ.
«EVA PERON»	BOULOGNE e LONDRES	9 JAN.
«17 OCTUBRE»	R. JANEIRO e B. AIRES	9 JAN.

Para passageiros e carga tratar com os Agentes Gerais
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
LISBOA

AQUECIMENTO CENTRAL

Pelos sistemas mais modernos, queimadores para todos os fins queimando «Nafta», cujo preço é \$70 o quilo. Instale um queimador e terá a certeza de obter uma grande economia em combustível, aliada a um grande conforto. Orçamentos grãtis. Vistorias a preços reduzidos.

J. RODRIGUES
Av. da Liberdade, 224, cave, dt.º - Tel. 44121 - Lisboa

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE EM FOTOGRAFIA!



Mikroma

O aparelho fotografico miniatura que, pelas suas dimensões reduzidas e a precisão inexcelsível, conquista amigos à primeira vista!

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS
Venda por grosso, M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 LISBOA

35406
É O NOVO NUMERO DO TELEFONE DO MODERNO
INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO
O Instituto que prolonga a mocidade
RUA DO SALITRE, N.º 5 (Junto à Av. da Liberdade)

NATAL!! NATAL!!

COMO SEMPRE V. EX.ª PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA DOS BRINDES DE NATAL E ANO NOVO NA

PAPELARIA DA MODA

A CASA DA ELITE

UMA EXTRAORDINÁRIA COLECCÃO DE ARTIGOS SUGESTIVOS

SEMPRE TODAS AS NOVIDADES

* CANETAS E LAPISEIRAS «PARKER» * MINIATURAS A AGUARELA SOBRE MARFIM * AS MELHORES REPRODUÇÕES DE GRAVURAS ANTIGAS

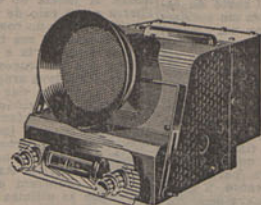
* TODOS OS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO * AS MAIS BONITAS MOLDURAS * COLECCÃO UNICA DE CARTAS DE JOGAR * EXTRAORDINÁRIOS CROMOS DE BOAS-FESTAS

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167-173 LISBOA

TUDO PARA NATAL E ANO NOVO!!

Auto-Rádio



AGORA PARA TODAS AS ONDAS

Fácil captação, em curtas como em médias, graças ao eficiente desdobramento de banda

CONSTRUÇÃO COMPACTA, RESISTENTE A CHOQUES E VIBRAÇÕES, ADAPTÁVEL A QUALQUER CARRO, ALIMENTAÇÃO A 6 OU 12 V. Altfalantes destacados

4 MODELOS



PHILIPS AUTORADIO

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA COMUNICA E ESCLARECE:

1.º - O conceito de família expresso no boletim deve ser rigorosamente seguido. Quando numa mesma habitação viva com os pais um filho casado, vivam irmãos casados ou casais não parentes entre si, com ou sem filhos, se a vida deles for de comunidade doméstica (alimentação preparada e comida em comum) todo o conjunto dessas pessoas constitui uma única família, qualquer que seja a repartição dos encargos. Quando as pessoas que vivem numa habitação não estejam em comunidade doméstica, cada grupo de pessoas que a tenha deve ser considerado uma família e preencher um boletim próprio. 2.º - As famílias que se encontrem fora da sua residência habitual não devem ser inscritas no boletim que a casa tenha sido entregue nesta última, mas sim no boletim do local onde se encontrem que, em caso de falta, deve ser pedido ao regedor da freguesia respectiva. 3.º - O boletim não deve ser recolhido antes do dia 15 de Dezembro. 4.º - No que toca à forma de preencher as várias colunas deve atender-se que:

Coluna N.º 1 Na família legítima (constituída por homem e mulher não casados, tendo ou não filhos de ambos os viventes, com filhos do chefe de família) a indicação da relação da família deve ser feita como se se tratasse de uma família legítima. Isto é: chefe, mulher, filho, filha. O filho que seja apenas da companhia deve ser indicado — filho de mulher. (Nas famílias legítimas, os filhos de um anterior casamento da esposa têm a indicação própria de enteado). Coluna N.º 2 Só deve ser considerada como agente a pessoa que não esteja fora da habitação há mais de 6 meses, salvo se se tratar de um caso anormal (doença, etc.) que represente excepção ou caso de força maior na vida da pessoa. Colunas N.º 5, 7 e 8 DESDE QUE UMA MULHER SEJA SOLTEIRA, seja qual for a situação em que ela se encontre e seja qual for o número de filhos que tiver ou tenha tido, NÃO DEVE SER FEITA QUALQUER INDICAÇÃO NESTAS COLUNAS. As colunas 7 e 8 dizem respeito a todos os filhos que uma mulher (casada, viúva, separada ou divorciada) tenha tido de qualquer casamento actual ou anterior, quer estejam vivos, quer vivam ou não com a família ou já tenham morrido. Porém, na coluna n.º 8 só devem ser indicados os filhos havidos há menos de cinco anos, isto é, NASCIDOS DEPOIS DAS 0 HORAS DO DIA 15

EXPOSIÇÃO DA BEIRA BAIXA

(Continuação da 1.ª pág.)

nesta luta pode avaliar quanto aos para o interesse nacional. E' que a Covilhã pode chamar-se a «fábrica nacional dos lençóis portugueses», completa, sob todos os aspectos: técnica, mão de obra, maquinismos, organização social, tudo ao nível das exigências do nosso tempo. Alguém lhe chamou a «cidade livre da Serra», justamente pela sua plena independência profissional, pela sua maioria de modo de vida, que os seus antepassados lhe prepararam. Depois da completa transformação que a ultima guerra provocara no apetrechamento mecanico e económico da Covilhã, a industria dos lençóis assumiu uma categoria técnica verdadeiramente europeia. Tudo quanto ali se produz é de melhor, dentro das suas possibilidades de execução: desde os artigos baratos até aos de luxo; desde a fazenda para os pobres, com matérias-primas recuperadas, até aos belos tecidos de ricos padrões e finos estambres, feitos pelos processos mais modernos e pelas máquinas mais aperfeiçoadas — assim afirmam técnicos autorizados estrangeiros.

As cartões, fiações, pentações, tecelagens, tinturarias e acabamentos dispõem da ultima palavra em equipamento mecanico e trabalham sob o signo da perfeição, imposto pelo regime da mais cerrada concorrência interna. Por isso, os industriais da Covilhã são verdadeiros «gladiadores» da técnica. A competição entre cada fábrica, entre cada criador de padrões e de tipos, é notória e entusiástica. A's máquinas, exige-se o máximo, no rendimento e na perfeição; dos operários, exige-se a maior competência, e os chefes das officinas ou da administração vivem uma luta permanente para estar na vanguarda dos aperfeiçoamentos e, consequentemente, dos aproveitamentos.

Os cálculos de fabrico baseiam-se sempre no mais apertado rigor — não vá o vizinho fazer melhor e mais barato... Só quem convive

portando que seja sempre na mesma empresa ou seja, indistintamente, uma vez numa e outra vez noutra ou noutras empresas semelhantes. Pelo seu lado, o numero 750 só deve ser riscado quando a pessoa trabalhe num C.A.S.A PARTICULAR DE HABITAÇÃO (criadas de servir, governantes, etc.). A palavra CASA PARTICULAR é empregada para excluir todo e qualquer serviço publico ou de carácter agrícola, comercial ou industrial. Em todos estes ultimos casos é indispensável a indicação por escrito DA NATUREZA DA INSTITUIÇÃO OU DA ESPECIE DA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, que deve ser feita nos termos das instruções especiais para o preenchimento da coluna.

DA JANELA A RUA COIMBRA, 13. — De uma janela da sua residência, na Rua Borges Carneiro, 33, 3.º, caiu a rua Maria Elisa de Matos Lopes, de 24 anos, solteira, professora primária, natural de Mortágua. Conduzida aos Hospitais da Universidade, ficou ali internada, em estado grave.

QUEDA DESASTROSA — Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, Afonso Carvalho, de 42 anos, cabeleireiro, residente na Rua Francisco Metrass, 14, 2.º, que caiu de um autocarro na Rua Saravia de Carvalho, fracturando a perna direita.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO» — Acolheu á mesma Sala de Observações, o marítimo António Joaquim Barrequeiro, de 32 anos, do lugar do Monte, Murtoesa, com fractura da perna direita, por ter sido colhido por um «electrico», no dia 8, no Largo de Santos.

sempre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTURO PORTUGUESA» da autoria de RICARDO ORNELLAS

trial da Beira Baixa, organizada sob o patrocínio do sr. governador civil de Castelo Branco e com a colaboração da Junta de Província, Camaras Municipais e Grémios corporativos, e na qual serão apresentadas também outras industrias importantes do mesmo distrito, especialmente dos minérios, electricidade e metalurgias, localizadas em Castelo Branco, Fundão e outros concelhos.

O «Diário Popular» dá também o seu patrocínio a tão valiosa iniciativa, que constituirá, evidentemente, uma esplêndida demonstração da actividade industrial da Covilhã.

Em futuros artigos trataremos destes sectores da vida económica da Beira Baixa, cuja importância e características são, afinal, pouco conhecidas do País, especialmente de Lisboa. E' preciso fazer justiça aos inteligentes e progressivos industriais do distrito de Castelo Branco, aos dirigentes e operários, a toda essa gente que labuta afastada dos grandes centros, longe do incentivo que a vida agradável de uma capital proporciona, mas sempre ansiosa de produzir o melhor que puder, orgulhosa das suas conquistas e dos progressos da sua profissão e da sua terra. Há muito que apreciar nessa provincia tão portuguesa, além do seu riquíssimo folclore e do seu turismo. As suas industrias são autênticos monumentos nacionais — na sua grandezza e no valor do seu admirável esforço por um Portugal melhor.

Em breve dedicaremos um numero especial á Beira Baixa, a propósito da exoosição, para o que se deslocou àquela cidade um inspector do nosso jornal.

PELES
JÁ ESTÃO À VENDA OS GRANDES SALDOS
DE MUITOS MILHARES DE PELES A PREÇOS INACREDITÁVEIS
PELES DE COELHO A 2\$50
RAZE 5\$00
GAZELA 6\$00
YEMENS 19\$00
PELES A METRO desde 3\$80
CASACOS com pequenos de-feitos, desde 200\$00
OCASIÃO UNICA
VISITE A IMPORTANTE SECÇÃO
DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

